



**Brista Potiguar**  
Complexo Eólico

**Santa Maria Energias Renováveis S.A.**

CNPJ nº 12.053.787/0001-39

Subsidiária Integral da Copel Geração e Transmissão S.A.

Rodovia CE 021, Km 08, s/nº, sala 02, Distrito Industrial

Maracanaú - CE

CEP 61939-906

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO  
E  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2023**



## SUMÁRIO

<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>5</b>
Balanços Patrimoniais .....	5
Demonstrações de Resultados .....	6
Demonstrações de Resultados Abrangentes .....	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	8
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>9</b>
1. Contexto Operacional.....	9
2. Base de Preparação.....	9
3. Principais Políticas Contábeis .....	11
4. Caixa e Equivalentes de Caixa.....	15
5. Clientes .....	16
6. Títulos e Valores Mobiliários .....	16
7. Imobilizado.....	16
8. Partes Relacionadas .....	17
9. Fornecedores.....	18
10. Empréstimos e Financiamentos .....	18
11. Outras contas a pagar.....	19
12. Provisões para Litígios e Passivos Contingentes .....	19
13. Patrimônio Líquido .....	20
14. Receita Operacional Líquida .....	21
15. Custos e Despesas Operacionais .....	21
16. Resultado Financeiro .....	22
17. Imposto de Renda e Contribuição Social.....	22
18. Instrumentos Financeiros .....	23
19. Seguros .....	27
<b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....</b>	<b>28</b>

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### À ACIONISTA

A Administração da Santa Maria Energias Renováveis S.A. (Santa Maria ou Companhia), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2023, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição da acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

### A COMPANHIA

A Santa Maria é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, subsidiária integral Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT), e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Atua na implantação, operação e exploração comercial como Produtor Independente de geração de energia elétrica por fonte eólica.

Está localizada no Município de Maracanaú, no Estado do Ceará e sagrou-se vencedora no 4º Leilão de Energia de Reserva - LER, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, realizado em 18.08.2011. Possui 15,7 MW médios comercializados por meio de Contratos de Energia de Reserva - CER, com vencimento em 30.06.2034.

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

Empreendimento	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) <sup>(1)</sup>	Preço MWh <sup>(1)</sup>	Início de operação comercial	Vencimento de outorga
Santa Maria	29,7	15,7	98,2	207,80	23.04.2015	08.05.2047

<sup>(1)</sup> Valores referentes ao total bruto gerado em 2023.

<sup>(2)</sup> Preço atualizado até dezembro/2023.

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2023	2022	variação %
<b>Indicadores Contábeis</b>			
Ativo total	125.426	121.749	3,0
Caixa e equivalentes de caixa	32.824	31.857	3,0
Títulos e valores mobiliários - garantias de contratos de dívidas	24.099	16.370	47,2
Dívida total	29.756	33.296	(10,6)
Dívida líquida ajustada	(27.167)	(14.931)	82,0
Receita operacional bruta	19.097	19.163	(0,3)
Deduções da receita	(764)	(780)	(2,1)
Receita operacional líquida	18.333	18.383	(0,3)
Custos e despesas operacionais	(13.839)	(13.669)	1,2
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	4.494	4.714	(4,7)
Ebitda ou Lajida (*)	9.857	10.077	(2,2)
Resultado financeiro	3.535	2.263	56,2
IRPJ/CSLL	(2.815)	(2.507)	12,3
Lucro operacional	8.029	6.977	15,1
Lucro Líquido do exercício	5.214	4.470	16,6
Patrimônio líquido	86.713	82.737	4,8
<b>Indicadores Econômico-Financeiros</b>			
Liquidez corrente (índice)	4,3	4,7	(8,5)
Liquidez geral (índice)	1,6	1,3	23,1
Margem Ebitda/Lajida (Ebitda ou Lajida/receita operacional líquida) (%)	53,8	54,8	(1,8)
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	34,3	40,2	(14,7)
Margem operacional (resultado operacional/receita operacional líquida) (%)	43,8	38,0	15,3
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	28,4	24,3	16,9
Participação de capital de terceiros (%)	30,9	32,0	(3,4)
Rentabilidade do patrimônio líquido (lucro líquido/patrimônio líquido inicial) (%)	6,3	5,6	12,5

(\*) "Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization" ou "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização".

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos ao acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 22 de abril de 2024

Marcio Raphael Ploszaj  
 Diretor Técnico

Adriano Fedalto  
 Diretor Administrativo-Financeiro

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Balancos Patrimoniais

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	32.824	31.857
Clientes	5	2.387	2.441
Outros créditos		42	20
Imposto de renda e contribuição social		683	518
Despesas antecipadas		368	175
		<b>36.304</b>	<b>35.011</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Títulos e valores mobiliários	6	24.251	16.507
Outros tributos a recuperar		6	3
		<b>24.257</b>	<b>16.510</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>7</b>	<b>64.865</b>	<b>70.228</b>
		<b>89.122</b>	<b>86.738</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>125.426</b>	<b>121.749</b>
PASSIVO	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
<b>CIRCULANTE</b>			
Obrigações sociais e trabalhistas			
Partes relacionadas	8	115	115
Fornecedores	9	980	1.671
Imposto de renda e contribuição social		201	183
Outras obrigações fiscais		415	181
Empréstimos e financiamentos	10	3.968	3.941
Dividendos a pagar	13.3	1.238	1.062
Outras contas a pagar	11	1.604	361
		<b>8.521</b>	<b>7.514</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.345	224
Empréstimos e financiamentos	10	25.788	29.355
Outras contas a pagar	11	3.059	1.919
		<b>30.192</b>	<b>31.498</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	13.1	61.361	61.361
Reserva legal	13.2	1.731	1.470
Reserva de retenção de lucros	13.2	19.906	19.906
Dividendo adicional proposto	13.3	3.715	-
		<b>86.713</b>	<b>82.737</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>125.426</b>	<b>121.749</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações de Resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	14	<b>18.333</b>	<b>18.383</b>
<b>Custos Operacionais</b>	15	<b>(13.187)</b>	<b>(13.019)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>5.146</b>	<b>5.364</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	15	(539)	(549)
Outras despesas operacionais	15	(113)	(101)
		<b>(652)</b>	<b>(650)</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>4.494</b>	<b>4.714</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	16		
Receitas financeiras		6.394	5.507
Despesas financeiras		(2.859)	(3.244)
		<b>3.535</b>	<b>2.263</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>8.029</b>	<b>6.977</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	17		
Imposto de renda e contribuição social		(1.694)	(2.348)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(1.121)	(159)
		<b>(2.815)</b>	<b>(2.507)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>5.214</b>	<b>4.470</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - Em R\$</b>			
Ações ordinárias	13.4	0,08497	0,07285

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações de Resultados Abrangentes

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>5.214</b>	<b>4.470</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>		<b>5.214</b>	<b>4.470</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto		
<b>Saldo em 1º.01.2022</b>		<b>61.361</b>	<b>1.247</b>	<b>16.721</b>	-	-	<b>79.329</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	4.470	4.470
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal	13.2	-	223	-	-	(223)	-
Dividendos	13.3	-	-	-	-	(1.062)	(1.062)
Reserva de retenção de lucros	13.2	-	-	3.185	-	(3.185)	-
<b>Saldo em 31.12.2022</b>		<b>61.361</b>	<b>1.470</b>	<b>19.906</b>	-	-	<b>82.737</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	5.214	5.214
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal	13.2	-	261	-	-	(261)	-
Dividendos	13.3	-	-	-	-	(1.238)	(1.238)
Dividendo adicional proposto	13.3	-	-	-	3.715	(3.715)	-
<b>Saldo em 31.12.2023</b>		<b>61.361</b>	<b>1.731</b>	<b>19.906</b>	<b>3.715</b>	-	<b>86.713</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2023	31.12.2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>5.214</b>	<b>4.470</b>
<b>Ajustes para a reconciliação do Lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais</b>			
Encargos e variações monetárias líquidas		2.840	(389)
Imposto de renda e contribuição social	17	1.694	2.348
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	1.121	159
Depreciação	7	5.363	5.363
		<b>16.232</b>	<b>11.951</b>
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>			
Clientes		54	(853)
Outros créditos		(22)	-
Imposto de renda e contribuição social		(165)	(301)
Outros tributos a recuperar		(3)	3
Despesas antecipadas		(193)	(6)
		<b>(329)</b>	<b>(1.157)</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Partes relacionadas		-	(30)
Fornecedores		(692)	1.002
Outras obrigações fiscais		234	22
Outras contas a pagar		2.383	1.821
		<b>1.925</b>	<b>2.815</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>17.828</b>	<b>13.609</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.676)	(2.526)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	10.2	(2.433)	(2.734)
Encargos de empréstimos concedidos/obtidos de partes relacionadas		-	4.310
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>13.719</b>	<b>12.659</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aplicações financeiras		(7.744)	(6.115)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	21.630
Aquisições de imobilizado	7	1	(9)
<b>CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(7.743)</b>	<b>15.506</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	10.2	(3.947)	(3.906)
Dividendos pagos		(1.062)	(1.483)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(5.009)</b>	<b>(5.389)</b>
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>967</b>	<b>22.776</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	31.857	9.081
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	32.824	31.857
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>967</b>	<b>22.776</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em milhares de reais

### **1. Contexto Operacional**

A Santa Maria Energias Renováveis S.A. (Santa Maria ou Companhia) com sede na Rodovia CE 021, Km 08, s/nº, Sala 02, Distrito Industrial, Maracanaú, Estado do Ceará, é uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A (Copel GeT), e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem como objeto social a exploração da central geradora eólica EOL Santa Maria, por meio da Portaria MME nº 274/2012.

### **2. Base de Preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 22.04.2024.

#### **2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

#### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores dos ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas as quais são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

## **Santa Maria Energias Renováveis S.A.**

### **2.3.1 Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis com efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na NE nº 3.1 - Instrumentos Financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.

### **2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas**

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas que podem levar a ajustes significativos aos valores dos ativos e passivos no próximo exercício:

- NEs nºs 3.2 e 7 - Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nºs 3.3 e 7 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nºs 3.4 e 12 - Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nºs 3.5 e 14 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados; e
- NE nº 3.6 - Operações de compra e venda de energia elétrica na CCEE: previsão de valores que serão faturados pela CCEE.

## **2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional**

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia conta com o suporte financeiro da Copel GeT.

### **3. Políticas Contábeis Materiais**

A seguir são apresentadas as informações materiais das políticas contábeis da Companhia.

#### **3.1 Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos bem como não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes nem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

##### 3.1.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

##### 3.1.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

**Santa Maria Energias Renováveis S.A.****3.1.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

**3.1.4 Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

São os passivos financeiros designados dessa forma no reconhecimento inicial e os classificados como mantidos para negociação. São demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidas reconhecidas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro.

**3.1.5 Baixas de ativos e passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

**3.2 Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

**3.3 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment***

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

**3.3.1 Ativos financeiros**

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

**Santa Maria Energias Renováveis S.A.**

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

### 3.3.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

### **3.4 Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal, formalizada ou não formalizada) como resultado de evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Os valores que correspondem à parcela principal da provisão são reconhecidos no resultado operacional ou no ativo e a atualização monetária, se houver, é reconhecida no resultado financeiro. Provisões socioambientais são registrados em contrapartida ao ativo quando incorridos durante a fase de implantação de empreendimentos ou, ainda, após a entrada em operação comercial, quando considerados condicionantes para obtenção/renovação das licenças de operação e manutenção.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em nota explicativa quando for provável o reconhecimento de benefícios econômicos futuros, para os ativos, ou quando a probabilidade de saída de recursos for avaliada como possível, no caso dos passivos.

### **3.5 Reconhecimento da receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou serviço ao cliente e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável, e por esta razão, constitui provisão pela não *performance* com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

### **3.6 Operações de compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE**

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE são reconhecidos pelo regime de competência, com base nos dados divulgados pela CCEE, que são apurados pelo produto das sobras ou déficits de energia contabilizadas em determinado mês, pelo PLD - Preço de Liquidação das Diferenças correspondente, ou, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente, por estimativa preparada pela Administração.

### **3.7 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são apurados trimestralmente com base no "Lucro Presumido". O imposto de renda presumido é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de energia (produto), acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre e a contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda de energia (produto).

Além disso, o imposto de renda calculado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as parcelas dos lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre, e a contribuição social calculada pela alíquota de 9%, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF). Sobre a receita financeira provisionada são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

### **3.8 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2023**

A partir de 1º.01.2023 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia:

**Santa Maria Energias Renováveis S.A.**

- (i) CPC 26 / IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS: alteração nas divulgações de principais políticas contábeis para informações materiais da política contábil (a partir de 1º.01.2023);
- (ii) CPC 50 / IFRS 17: novo pronunciamento para contratos de seguros, em substituição ao CPC 11 / IFRS 4 - a Companhia não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro (a partir de 1º.01.2023);
- (iii) CPC 23 / IAS 8: atualização das definições de estimativas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (iv) CPC 32 / IAS 12: alterações no tratamento do imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação e atualizações decorrentes das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois (a partir de 1º.01.2023).

**3.9 Novas normas que ainda não entraram em vigor**

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as alterações abaixo:

- (i) CPC 26 / IAS 1: requisitos para classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e para apresentação de Passivo Não Circulante com Covenants (a partir de 1º.01.2024);
- (ii) CPC 06 / IFRS 16 - Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “sale and leaseback” (a partir de 1º.01.2024);
- (iii) CPC 03 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: requisitos para divulgação de acordos de financiamento de fornecedores (a partir de 1º.01.2024);
- (iv) CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (a partir de 1º.01.2025);
- (v) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas.

**4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Caixa e bancos conta movimento	1.937	1.950
Aplicações financeiras de liquidez imediata	30.887	29.907
	<b>32.824</b>	<b>31.857</b>

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de até 90 dias da data de contratação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos líquidos de imposto de renda auferidos até a data de encerramento do período e com risco insignificante de mudança de valor.

**Santa Maria Energias Renováveis S.A.**

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e são remuneradas entre 96,0% e 101,0% da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## 5. Clientes

	<b>Saldos vincendos</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Contratos regulados	2.387	2.387	2.441
	<b>2.387</b>	<b>2.387</b>	<b>2.441</b>
	<b>Circulante</b>	<b>2.387</b>	<b>2.441</b>
	<b>Não circulante</b>	-	-

## 6. Títulos e Valores Mobiliários

<b>Categoria</b>	<b>Indexador</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Cotas de fundos de investimentos	de 98% a 100% do CDI (a)	24.099	16.370
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	96% a 98,3% do CDI (a)	152	137
		<b>24.251</b>	<b>16.507</b>
	<b>Circulante</b>	-	-
	<b>Não circulante</b>	<b>24.251</b>	<b>16.507</b>

(a) Certificado de Depósito Interbancário - CDI

Os recursos referentes a Cotas de fundos de investimentos são vinculados aos contratos de empréstimos e financiamentos (NE nº 10) e os recursos referentes ao CDB são vinculados à garantia financeira do Contrato de Uso do Sistema de transmissão e tem prazo de 13 a 42 meses a partir do final do período do relatório.

## 7. Imobilizado

A Companhia registra no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

### 7.1 Imobilizado por classe de ativos

	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>31.12.2022</b>
<b>Em serviço</b>						
Máquinas e Equipamentos	107.564	(42.726)	64.838	107.564	(37.363)	70.201
	<b>107.564</b>	<b>(42.726)</b>	<b>64.838</b>	<b>107.564</b>	<b>(37.363)</b>	<b>70.201</b>
<b>Em curso</b>						
Custo	27	-	27	27	-	27
	<b>27</b>	-	<b>27</b>	<b>27</b>	-	<b>27</b>
<b>Total</b>	<b>107.591</b>	<b>(42.726)</b>	<b>64.865</b>	<b>107.591</b>	<b>(37.363)</b>	<b>70.228</b>

**7.2 Mutaç o do imobilizado**

	Saldo em 1 <sup>o</sup> .01.2022	Adiç�es	Deprecia- ç�o	Saldo em 31.12.2022	Deprecia- ç�o	Saldo em 31.12.2023
<b>Em serviço</b>						
M�quinas e Equipamentos	75.564	-	(5.363)	70.201	(5.363)	64.838
	<b>75.564</b>	<b>-</b>	<b>(5.363)</b>	<b>70.201</b>	<b>(5.363)</b>	<b>64.838</b>
<b>Em curso</b>						
Custo	17	10	-	27	-	27
	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>27</b>
<b>Total</b>	<b>75.581</b>	<b>10</b>	<b>(5.363)</b>	<b>70.228</b>	<b>(5.363)</b>	<b>64.865</b>

A taxa média de depreciação é de 4,99% a.a. (4,99% em 2022).

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos em 2023 e 2022.

**8. Partes Relacionadas**

Parte Relacionada / Natureza da operação	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<b>Controladores</b>								
<b>Copel GeT</b>								
Dividendos	-	-	1.238	1.062	-	-	-	-
Mútuo (b)	-	-	-	-	-	2.966	-	-
Compartilhamento de estrutura (a)	-	-	86	85	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	23	-	-	(26)	(23)
Operação e Manutenção	-	-	28	27	-	-	(331)	(303)
<b>Entidade sob controle em comum</b>								
<b>Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.</b>								
Compartilhamento de estrutura (a)	-	-	5	6	-	-	-	-
<b>Santa Helena Energias Renováveis S.A.</b>								
Energia elétrica para venda	-	-	-	750	-	-	-	(750)
<b>Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	(1)	-
<b>Marumbi Transmissora de Energia S.A.</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
<b>Uirapuru Transmissora de Energia S.A.</b>								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
<b>Copel Distribuição S.A. (Copel Dis)</b>								
Compartilhamento de estrutura (a)	-	-	24	24	-	-	-	-
<b>Pessoal chave da administração (c)</b>								
Honorários	-	-	-	-	-	-	(30)	(32)
Encargos sociais	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Planos previdenciários e assistenciais	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)

- a) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.

**Santa Maria Energias Renováveis S.A.**

- b) Em 19.04.2021, foi assinado contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Copel GeT (mutuária), com aprovação de limites acrescidos de IOF e juros remuneratórios de 100% do CDI acrescidos de 2% a.a., a fim de proporcionar recursos para o financiamento das atividades e negócios da empresa. A quitação do referido mútuo se deu em 28.11.2022.
- c) A Companhia não possui planos de benefícios de longo prazo para os Administradores, bem como não possui obrigações adicionais além dos benefícios de curto prazo divulgados no quadro acima.

## 9. Fornecedores

	31.12.2023	31.12.2022
Materiais e serviços	763	1.462
Encargos de uso da rede elétrica	216	209
	<b>980</b>	<b>1.671</b>
	<b>Circulante</b>	<b>980</b>
	<b>Não circulante</b>	<b>-</b>

## 10. Empréstimos e Financiamentos

Contrato	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento final	Encargos financeiros a.a. (juros)	Taxa efetiva de juros a.a.	Valor do contrato	31.12.2023	31.12.2022
BNDES - 14212711	01.06.2015	192	15.08.2031	1,66% a.a. acima da TJLP	8,26%	71.676	30.490	34.125
							<b>30.490</b>	<b>34.125</b>
						<b>Dívida bruta</b>	<b>30.490</b>	<b>34.125</b>
						<b>(-) Custo de transação</b>	<b>(734)</b>	<b>(829)</b>
						<b>Dívida líquida</b>	<b>29.756</b>	<b>33.296</b>
						<b>Circulante</b>	<b>3.968</b>	<b>3.941</b>
						<b>Não circulante</b>	<b>25.788</b>	<b>29.355</b>

**Destinação:** Construção e implantação de central geradora eólica.

**Garantias:** Fiança da Copel; penhor de ações; cessão fiduciária de direitos creditórios; cessão fiduciária de receitas.

### 10.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2023	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2025	3.964	(96)	3.868
2026	3.964	(96)	3.868
2027	3.964	(96)	3.868
2028	3.964	(97)	3.867
2029	3.964	(96)	3.868
Após 2029	6.605	(156)	6.449
			<b>25.788</b>

## 10.2 Mutações dos empréstimos e financiamentos

<b>Saldo em 1º.01.2022</b>	<b>36.846</b>
Encargos	2.829
Variações monetárias	261
Amortização - principal	(3.906)
Pagamento - encargos	(2.734)
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>33.296</b>
Encargos	2.516
Variações monetárias	324
Amortização - principal	(3.947)
Pagamento - encargos	(2.433)
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>29.756</b>

## 10.3 Cláusulas contratuais restritivas - covenants

O contrato contém cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar o controlador direto ou indireto sem a prévia anuência. O descumprimento das condições contratadas poderá implicar em multas ou na declaração de vencimento antecipado das dívidas. O indicador financeiro é o Índice de cobertura do serviço da dívida – ICSD que deve ser mantido igual ou maior que 1,3.

Em 31.12.2023, o indicador financeiro medido anualmente e compromissos acordados foram integralmente atendidos. A Companhia tem expectativa de que o referido indicador financeiro seja cumprido em 2024.

## 11. Outras contas a pagar

	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Provisão de não performance de geração de energia (NE nº 18.2.4)	4.654	2.272
Outras contas a pagar	9	8
	<b>4.663</b>	<b>2.280</b>
	<b>Circulante</b>	<b>361</b>
	<b>Não circulante</b>	<b>1.919</b>

## 12. Provisões para Litígios e Passivos Contingentes

A Companhia não responde por processos judiciais. A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.4 são atendidos. Em 31.12.2023, não há ações cujas perdas são consideradas prováveis, portanto, a Companhia não constituiu provisões para litígios.

Passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31.12.2023, não há ações cujas perdas são consideradas possíveis.

## 13. Patrimônio Líquido

### 13.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2023 monta R\$ 61.361 (R\$ 61.361, em 31.12.2022), composto por 61.361.000 ações ordinárias pertencentes à Copel Geração e Transmissão S.A.

### 13.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros é constituída mediante retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a reserva legal e os dividendos.

### 13.3 Dividendos

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Base de cálculo para os dividendos</b>		
Lucro líquido do exercício	5.214	4.470
Reserva legal (5%)	(261)	(224)
	<b>4.953</b>	<b>4.246</b>
<b>Dividendos propostos</b>		
Dividendo mínimo obrigatório	1.238	1.062
Dividendo adicional proposto (*)	3.715	-
	<b>4.953</b>	<b>1.062</b>
Dividendos por ação	0,08072	0,01731

(\*) De acordo com o § 6º do art. 202 da lei 6.404/76, os lucros não destinados nos termos dos arts. 193 a 197 (Reserva Legal, Reservas Estatutária, para contingências, de retenção de lucros ou de lucros a realizar), deverão ser distribuídos como dividendos.

### 13.4 Lucro líquido básico e diluído por ação

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Numerador básico e diluído</b>		
Lucro líquido básico e diluído alocado por classes de ações		
Ações ordinárias	5.214	4.470
<b>Denominador básico e diluído (em milhares)</b>		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	61.361.000	61.361.000
<b>Lucro líquido do período básico e diluído por ação</b>		
Ações ordinárias	0,08497	0,07285

## 14. Receita Operacional Líquida

	31.12.2023	31.12.2022
Contratos de energia de reserva - CER	20.920	20.816
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	2	-
Outras receitas operacionais	-	556
Provisão para não performance de geração	(1.825)	(2.209)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>19.097</b>	<b>19.163</b>
(-) PIS/Pasep e Cofins	(764)	(780)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>18.333</b>	<b>18.383</b>

## 15. Custos e Despesas Operacionais

	Custos operacionais	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	31.12.2023	31.12.2022
Energia elétrica comprada para revenda	(6)	-	-	(6)	(813)
Encargos de uso da rede elétrica	(2.524)	-	-	(2.524)	(2.125)
Pessoal e administradores	-	(397)	-	(397)	(356)
Planos previdenciário e assistencial	-	(47)	-	(47)	(37)
Material	(56)	-	-	(56)	(8)
Serviços de terceiros	(3.982)	-	-	(3.982)	(3.910)
Depreciação e amortização	(5.363)	-	-	(5.363)	(5.363)
Taxa de fiscalização da Aneel	-	-	(113)	(113)	(101)
Arrendamentos e aluguéis	(307)	(7)	-	(314)	(337)
Outros custos e despesas operacionais	(949)	(88)	-	(1.037)	(619)
	<b>(13.187)</b>	<b>(539)</b>	<b>(113)</b>	<b>(13.839)</b>	<b>(13.669)</b>

### 15.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total 31.12.2023
Arrendamento de terrenos	314	1.420	6.206	7.940

No saldo dos custos de arrendamentos e aluguéis estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

## 16. Resultado Financeiro

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros sobre mútuo (NE nº 8)	-	2.966
Renda de aplicações financeiras	6.332	2.541
Outras receitas financeiras	62	-
	<b>6.394</b>	<b>5.507</b>
<b>(-) Despesas financeiras</b>		
Variação monetária e encargos da dívida	2.840	3.089
Outras despesas financeiras	19	155
	<b>2.859</b>	<b>3.244</b>
<b>Líquido</b>	<b>3.535</b>	<b>2.263</b>

## 17. Imposto de Renda e Contribuição Social

	31.12.2023		31.12.2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado	20.920	20.920	20.816	20.816
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	2	2	-	-
Outras Receitas Operacionais	(1)	(1)	556	556
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.674</b>	<b>2.511</b>	<b>1.710</b>	<b>2.565</b>
Receita Financeira	6.394	6.394	5.507	5.507
(-) Receita Financeira Provisionada	(3.297)	(3.297)	(469)	(469)
<b>Base de cálculo Receita Financeira</b>	<b>3.096</b>	<b>3.096</b>	<b>5.038</b>	<b>5.038</b>
Outras Receitas	63	63	-	-
<b>(=) Base de cálculo</b>	<b>4.833</b>	<b>5.670</b>	<b>6.748</b>	<b>7.603</b>
Aliquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%	-	10%	-
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.184</b>	<b>510</b>	<b>1.664</b>	<b>684</b>
Receita Financeira Provisionada	3.297	3.297	469	469
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>823</b>	<b>298</b>	<b>116</b>	<b>43</b>

## 18. Instrumentos Financeiros

### 18.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

	NE nº	Nível	31.12.2023		31.12.2022	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	32.824	32.824	31.857	31.857
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	24.251	24.251	16.507	16.507
			<b>57.075</b>	<b>57.075</b>	<b>48.364</b>	<b>48.364</b>
<b>Custo amortizado</b>						
Clientes (a)	5		2.387	2.387	2.441	2.441
			<b>2.387</b>	<b>2.387</b>	<b>2.441</b>	<b>2.441</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>59.462</b>	<b>59.462</b>	<b>50.805</b>	<b>50.805</b>
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Fornecedores (a)	9		980	980	1.671	1.671
Empréstimos e Financiamentos (c)	10		30.490	27.790	34.125	30.183
			<b>31.470</b>	<b>28.770</b>	<b>35.796</b>	<b>31.854</b>
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>31.470</b>	<b>28.770</b>	<b>35.796</b>	<b>31.854</b>

Os diferentes níveis de hierarquia de valor justo são classificados conforme a seguir:

**Nível 1:** obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; e

**Nível 2:** obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

### Apuração dos valores justos

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- Utilizado como premissa básica o custo do maior valor da última captação realizada pelo grupo Copel, CDI + spread de 2,19%, para desconto do fluxo de pagamentos esperado.

### 18.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

#### 18.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, resultantes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

<b>Exposição ao risco de crédito</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Caixa e equivalentes de caixa (a)	32.824	31.857
Títulos e valores mobiliários (a)	24.251	16.507
Clientes (b)	2.387	2.441
	<b>59.462</b>	<b>50.805</b>

**Santa Maria Energias Renováveis S.A.**

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos considerando sua política em aplicar os recursos financeiros em instituições bancárias federais ou em bancos privados com baixo risco de crédito, conforme rating local das principais agências classificadoras.
- b) Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantém Contratos de Constituição de Garantias – CCG para cumprimento dos pagamentos. Além disso, possui contratos de venda de energia garantidos pela Conta de Energia de Reserva - CONER que é administrada pela CCEE. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois espera que o saldo seja compensado futuramente com débitos junto à CCEE.

**18.2.2 Risco de liquidez**

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

São desenvolvidas projeções econômico-financeiras de curto, médio e longo prazos, as quais são submetidas à apreciação da Administração. Anualmente ocorre a aprovação do orçamento empresarial para o próximo exercício.

As projeções econômico-financeiras de médio e longo prazos abrangem períodos mensais cobrindo os próximos cinco anos. A projeção de curto prazo considera períodos diários cobrindo os próximos 90 dias.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil - Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2028, repetem-se os indicadores de 2027 até o horizonte da projeção.

	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo total
<b>31.12.2023</b>							
Empréstimos e Financiamentos	NE nº 10	444	1.052	4.684	21.878	11.794	39.852
Fornecedores	-	980	-	-	-	-	980
		<b>1.424</b>	<b>1.052</b>	<b>4.684</b>	<b>21.878</b>	<b>11.794</b>	<b>40.832</b>

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

**Santa Maria Energias Renováveis S.A.**

Conforme divulgado na NE nº 10.3, a Companhia tem Empréstimos e Financiamentos com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento destas obrigações.

**18.2.3 Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**a) Risco de taxa de juros e variações monetárias**

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

**Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias**

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto na data destas demonstrações financeiras estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base foram considerados os saldos contábeis registrados na data destas demonstrações financeiras e para o cenário provável consideraram-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic - 9,00%, IPCA - 3,86% e TJLP - 6,43%), previstos na mediana das expectativas de mercado para 2024 do Relatório Focus do Bacen, exceto a TJLP, que considera a projeção interna da Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base	Cenários projetados - dez.2024		
		31.12.2023	Provável	Cenário 1	Cenário 2
<b>Ativos financeiros</b>					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	24.251	2.183	1.637	1.091
		<b>24.251</b>	<b>2.183</b>	<b>1.637</b>	<b>1.091</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e Financiamentos - BNDES	Alta TJLP	(30.490)	(1.961)	(2.451)	(2.941)
		<b>(30.490)</b>	<b>(1.961)</b>	<b>(2.451)</b>	<b>(2.941)</b>

#### 18.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica, comercializados por meio de leilões regulados, possuem cláusulas de performance de geração, as quais estabelecem um montante mínimo de entrega de energia, com periodicidade anual e/ou quadrienal. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento, o que pode implicar em produção de energia inferior ao montante mínimo de energia contratada. Tal descumprimento contratual pode comprometer receitas futuras da Companhia.

O saldo registrado no passivo referente a não performance está demonstrado na NE nº 11. O aumento do passivo em 2023 se deve ao fato de que os montantes a pagar estavam suspensos até 31.12.2023 em virtude das discussões no setor a respeito da restrição da geração dos parques eólicos (*constrained-off*). Além disso, após perturbação ocorrida no Sistema Interligado Nacional - SIN em 15.08.2023, o ONS, de forma preventiva, elevou a frequência de eventos de *constrained-off*, o que aumentou a restrição de geração de empreendimentos eólicos situados na região Nordeste.

#### 18.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. O endividamento em relação ao patrimônio líquido é apresentado a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
Empréstimos e Financiamentos	29.756	33.296
(-) Caixa e equivalentes de caixa	32.824	31.857
(-) Títulos e valores mobiliários - garantias de contratos de dívidas	24.099	16.370
<b>Dívida líquida ajustada</b>	<b>(27.167)</b>	<b>(14.931)</b>
Patrimônio líquido	86.713	82.737
<b>Endividamento do patrimônio líquido ajustado</b>	<b>(0,31)</b>	<b>(0,18)</b>

## 19. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

<b>Apólice</b>	<b>Término da vigência</b>	<b>Importância segurada</b>
Seguro D&O (a)	28.03.2025	121.033
Riscos Operacionais	25.08.2024	157.781
Responsabilidade Civil Geral	28.03.2025	30.000
Garantia de Pagamento - CHESF	19.11.2024	775

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 29.12.2023, de R\$ 4,8413.

Os seguros de garantia contratados possuem como avalista a Companhia Paranaense de Energia - Copel.

Curitiba, 22 de abril de 2024.

Marcio Raphael Ploszaj  
Diretor Técnico

Adriano Fedalto  
Diretor Administrativo-Financeiro

Fernando de Lima dos Santos  
Contador - CRC PR-050585/O-9

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da  
Santa Maria Energias Renováveis S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Santa Maria Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de resultado, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Maria Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 22 de abril de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR

Jonas Dal Ponte  
Contador  
CRC nº RS 058908/O-1



Estas demonstrações financeiras  
estão publicadas no site da Copel.  
Utilize a câmera do seu smartphone  
para ler o código ao lado.

